DECISÃO SINGULAR DSG - G.JD - 4502/2019

PROCESSO TC/MS	: TC/5906/2018
PROTOCOLO	: 1906268
ÓRGÃO	: SECRETARIA MUNICIPAL DE GESTÃO DE CAMPO GRANDE
RESPONSÁVEL	: MARIA DAS GRAÇAS MACEDO
TIPO DE PROCESSO	: ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Nº 018/2018
RELATOR (A)	: JERSON DOMINGOS
PROCEDIMENTO	: PREGÃO ELETRÔNICO Nº 275/2017
INTERESSADO	: COOPERATIVA AGRÍCOLA DE CAMPO GRANDE E OUTROS
OBJETO	: AQUISIÇÃO DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS (HORTIFRUTIS), PARA ATENDER A SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL.
VALOR	: R$ 688.299,27 (SEISCENTOS E OITENTA E OITO MIL, DUZENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS E VINTE E SETE CENTAVOS)

Versam os autos sobre o procedimento licitatório Pregão Eletrônico nº 275/2017, que originou a Ata de Registro de Preços nº 018/2018, tendo como partes a Secretaria Municipal de Gestão de Campo Grande, MS e as empresas Cooperativa Agrícola de Campo Grande, Cardoso Conveniências Ltda. – ME e Whitsell & Fabricio Ltda. - ME para a aquisição de gêneros alimentícios (Hortifrutis), para atender a Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de assistência Social..

A 3ª Inspetoria de Controle Externo, através da análise ANA-3ICE-19960/2018 (fls. 461 - 466), manifestou-se pela regularidade do procedimento licitatório e da Ata de Registro de Preços.

O Ministério Público de Contas, na mesma linha de entendimento, emitiu o parecer PAR – 2ªPRC- 5589/2019 (fl. 467), opinando pela regularidade do

procedimento licitatório e da formalização da Ata de Registro de Preços.

DECISÃO

Da análise dos autos, verifica-se que o procedimento licitatório Pregão Eletrônico nº 275/2017 e a formalização da Ata de Registro de Preços nº 018/2018, inclusive as publicações, atenderam às normas legais pertinentes, quais sejam, Lei nº 10.520/02[1], Lei nº 8.666/93 e alterações e as determinações contidas no Regimento Interno desta Corte de Contas[2], demonstrando a regularidade do procedimento adotado pelo responsável.

Desta forma, acolho os entendimentos da 3ª Inspetoria de Controle Externo e do Ministério Público de Contas e **DECIDO**:

I – Pela **REGULARIDADE** do procedimento licitatório Pregão Eletrônico nº 275/2017 e da formalização da Ata de Registro de Preços nº 018/2018, tendo como partes a Secretaria Municipal de Gestão de Campo Grande, MS e as empresas Cooperativa Agrícola de Campo Grande, Cardoso Conveniências Ltda. – ME e Whitsell & Fabricio Ltda. - ME para a aquisição de gêneros alimentícios (Hortifrutis), nos termos do art. 120, I, da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

II – pela **REMESSA** dos autos à Divisão de Fiscalização de Contratação Pública, Parcerias, Convênios do Estados e dos Municípios, para acompanhamento e análise das próximas fases, nos termos regimentais, com base no art. 120, II e III da Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013;

III - pela **COMUNICAÇÃO** do resultado do julgamento aos interessados, nos termos do art. 50[3] da Lei Complementar Estadual nº 160/2012 c/c

[1] Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
[2] Resolução Normativa TC/MS nº 76/2013.
[3] Art. 50. As intimações dos atos processuais e demais comunicações do Tribunal podem ser realizadas dos seguintes modos ou formas:
I - pelo Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (DOTCE/MS);

o art. 70, §2º[4], do Regimento Interno, aprovado pela Resolução Normativa TC/MS nº 076/2013.

Campo Grande/MS, 11 de abril de 2019.

Cons. Jerson Domingos
Relator

SMSC

II - por correspondência física ou eletrônica, com a prova do recebimento;
III - em portal eletrônico do Tribunal de Contas;
IV - pela autoridade competente, provada com a assinatura do jurisdicionado, seu mandatário ou preposto, ou, no caso de recusa ou de impossibilidade para assinar, com a declaração escrita daquela autoridade.
Parágrafo único. A intimação por edital deve ser realizada na forma estabelecida nas disposições do inciso I, conforme a disciplina do regulamento.

[4] Art. 70. Decisão Singular é o instrumento de formalização do ato de Conselheiro, no exercício do Juízo Singular (arts. 9º e 10º), inclusive no caso de apreciação da legalidade de ato de pessoal para o fim de registro.
(...)
§2º Apreciada ou decidida singularmente a matéria do processo, os autos serão remetidos ao Cartório para a publicação do ato e as demais providências cabíveis.